

Regimento Interno

Capítulo I Do Regimento Interno

Art.1º- O presente Regimento Interno tem por base o Estatuto da Federação de Amor-Exigente – FEAE - e estabelece diretrizes para o seu funcionamento.

Art.2º- As propostas para alterações deste Regimento deverão ser feitas à Diretoria Executiva a quem compete a aprovação dessas propostas.

Parágrafo Único: Qualquer alteração no Estatuto, que tenha reflexos em disposições deste Regimento, prevalecerão sobre estas, ensejando revisão automática dos dispositivos conflitantes.

Capítulo II Deveres Básicos

Art.3º- É dever de todo voluntário, independentemente da função que esteja exercendo:

- a-) conhecer o Estatuto da FEAE, a sua missão, que deve ser entendida e efetivamente apoiada, e este Regimento Interno;
- b-) conhecer e apoiar as ações e programas da FEAE;
- c-) contribuir para a formulação e aprimoramento da estratégia de trabalho da FEAE;
- d-) ciente do cargo que ocupa e depois de tê-lo aceitado, desempenhar as tarefas para as quais tenha sido indicado individualmente ou como parte de uma comissão, no prazo previamente acordado.

Capítulo III Dos Grupos

Art.4º- Revogado

Art.5º- Revogado

Art.6º- A movimentação financeira proveniente de contribuições voluntárias, doações ou qualquer evento beneficente, será efetuada, em livro próprio, por um voluntário que desempenhará a função de tesoureiro do Grupo.

Capítulo IV Da Constituição das Regionais

Art.7º- A Diretoria Executiva da FEAE, na pessoa do Presidente, criará Coordenadorias Regionais que abrangerão determinados territórios de acordo com as necessidades que se apresentarem.

Art.8º- As Coordenadorias Regionais supervisionarão o funcionamento dos seus Grupos e representarão legalmente a FEAE junto a instituições públicas e privadas na área geográfica sob sua responsabilidade.

Art.9º- O número de Grupos de cada Coordenadoria Regional será ilimitado e decorrente do interesse demonstrado pela comunidade.

Capítulo V Da Formação do Grupo

Art.10- Os Grupos serão formados mediante os seguintes requisitos:

- a-) ter um participante voluntário que se responsabilize pelo funcionamento do Grupo;
- b-) que as pessoas interessadas na formação de um Grupo de Apoio sejam previamente instruídas sobre a proposta de Amor-Exigente;
- c-) todos os voluntários deverão assinar o termo de voluntariado de acordo com a legislação vigente;
- d-) as reuniões dos Grupos de Amor-Exigente deverão acontecer em espaços de livre acesso público, tais como escolas, salões paroquiais, centros sociais e outros;
- e-) a base de conteúdo das reuniões dos Grupos de Amor-Exigente será a literatura própria que contém os Doze Princípios Básicos e os Doze Princípios Éticos de Amor-Exigente.
- f-) o material de uso nas reuniões deverá ser de conhecimento das Coordenadorias Regionais, que observarão a característica da proposta de Amor-Exigente quanto ao fato de não fazer distinção de raça, sexo, ser apolítica e sem cunho religioso.

Art.11-É vedado ao grupo de Apoio de Amor-Exigente, quer na pessoa de seu coordenador ou na de seu representante de Grupo:

- a-) participar de organizações que realizem tratamentos de dependência química, como membro de sua diretoria ou coordenação;
- b-) angariar recursos financeiros destinados a quaisquer entidades e instituições, sem expressa autorização da Diretoria da FEAE;
- c-) exercer atividades de assistência social tais como arrecadação e distribuição de alimentos ou em espécie para os membros do Grupo ou suas famílias ou outras..

Capítulo VI Da Filiação dos Grupos

Art.12- A filiação dos Grupos de Apoio à FEAE é obrigatória e todo processo de filiação dos grupos será analisado e submetido à aprovação, pelo Coordenador Regional e pela diretoria da FEAE.

Parágrafo único: Caberá ao Coordenador Regional encaminhar à FEAE o pedido de desfiliação de um Grupo caso julgue necessário.

Art.13- Só poderá fazer jus ao uso da denominação, sigla, logotipo e demais materiais de apoio do Amor-Exigente, o Grupo filiado.

Art.14- A partir da filiação, o Grupo deverá enviar à FEAE a contribuição mensal por ela determinada.

Art.15- Os Grupos filiados poderão ter personalidade jurídica, cada um de "per si" ou organizados em associações de Grupos de Amor-Exigente, não podendo, contudo, serem filiados a partido político, grupo religioso ou qualquer entidade a não ser a FEAE.

Capítulo VII Das Coordenadorias Regionais

Seção I Das Atribuições do Coordenador Regional e Respectivo Suplente

Art.16- Representar oficialmente a Federação de Amor-Exigente no território previsto pela Presidência Executiva da FEAE.

Art.17- Ser o elo de comunicação entre a FEAE e os Grupos de sua jurisdição.

Seção II Das Obrigações do Coordenador Regional

Art.18- Supervisionar o andamento dos Grupos com o objetivo de manter as diretrizes estabelecidas pela FEAE.

Art.19- Participar da Reunião de Coordenadorias Regionais ou qualquer outra atividade para a qual seja convocado pela Diretoria Executiva ou outro órgão da FEAE.

Art.20- Participar à FEAE as ocorrências quanto à formação de novos Grupos ou à extinção daqueles que por qualquer motivo deixaram de funcionar.

Art.21- Estimular a divulgação do Amor-Exigente e a criação de novos Grupos junto à população, através da imprensa, rádio ou outro meio de comunicação.

Art.22- Promover, sempre que possível, encontros de coordenadores e voluntários dos Grupos da sua jurisdição.

Capítulo VIII Do Coordenador de Grupo

Seção I Das Atribuições do Coordenador de Grupo

Art.23- Responsabilizar-se pelo funcionamento do Grupo e interagir com o Coordenador Regional..

Seção II Das Obrigações do Coordenador de Grupo

Art.24- São obrigações do voluntário Coordenador de Grupo de Amor-Exigente:

- a-) promover treinamento de caráter leigo para os voluntários;
- b-) providenciar local propício para a realização das reuniões semanais de Amor-Exigente;
- c-) conduzir o andamento das reuniões do Grupo, seguindo as orientações da FEAE, que lhe são passadas através do Coordenador Regional;
- d-) enviar mensalmente ao Coordenador Regional o relatório das atividades do Grupo;
- e-) repassar aos participantes do Grupo as notícias veiculadas através da publicação mensal da FEAE ou de qualquer outro tipo de veículo de comunicação que lhe for remetido;
- f-) zelar para que as pessoas convidadas a participar como palestrantes das aberturas de reuniões obtenham, previamente, conhecimento da proposta de Amor-Exigente;
- g-) supervisionar o trabalho dos voluntários, em especial o que desempenha a função de Tesoureiro do Grupo e que registra a movimentação financeira decorrente das contribuições voluntárias, doações ou qualquer outro evento beneficente, bem como as despesas quando houver.

Capítulo IX Dos Demais Cargos

Seção I Da Diretoria de Patrimônio e Suplência

Art.25- Sempre que necessário, os Grupos podem criar o cargo de Diretor de Patrimônio e Suplente.

Art.26- Compete ao Diretor de Patrimônio:

- a-) receber e registrar todos os bens imóveis e semoventes tidos por doações ou aquisições, comunicando ao Coordenador do seu Grupo que se reportará à Coordenadoria Regional e esta à FEAE, a destinação de tais bens;
- b-) zelar pelos bens sob sua custódia, informando à Coordenadoria de seu Grupo sobre a necessidade de manutenção e conservação dos citados bens.

Art.27- Compete ao Suplente do Diretor de Patrimônio, substituí-lo em suas ausências.

Seção II Da Diretoria de Eventos e Suplência

Art.28- Sempre que necessário os Grupos podem criar o cargo de Diretor de Eventos e Suplente.

Art.29- Compete ao Diretor de Eventos cuidar da programação das atividades de caráter sócio-cultural-educativo, visando ao aprimoramento de seus associados.

Art.30- Compete ao Suplente do Diretor de Eventos substituí-lo em suas ausências.

Capítulo X Dos Certificados de Autorização para Funcionamento dos Grupos

Art.31- Os certificados de autorização para funcionamento de Grupo serão inicialmente de caráter provisório, evoluindo para a certificação de caráter por tempo indeterminado.

Parágrafo 1º: Os certificados de caráter provisório serão outorgados pela coordenadoria Regional, sendo seu prazo máximo de vigência um ano, podendo ser prorrogado a critério da Regional.

Parágrafo 2º: Os certificados por tempo indeterminado serão outorgados pela FEAE por recomendação da Coordenadoria Regional.

Art.32- Os certificados por tempo indeterminado serão numerados, registrados em livro próprio e firmados pelos Coordenadores do Grupo e Regional e pelo Presidente da Diretoria Executiva da FEAE.

Art.33- Os certificados de autorização para funcionamento por tempo indeterminado serão requeridos à FEAE, através de formulário próprio, pelo Coordenador Regional.

Art.34- Os certificados de autorização para funcionamento poderão ser revogados, a qualquer momento, caso o Grupo não cumpra na íntegra o Estatuto da FEAE e seu Regimento Interno, a critério exclusivo da Regional, com autorização da FEAE, através de carta-notificação.

Art.35- Não haverá outra forma de autorização para funcionamento de Grupo de Amor-Exigente que não seja através do certificado de autorização.

Capítulo XI Do fluxo de Informações

Art.36- A FEAE publica, mensalmente, um informativo pelo qual são transmitidas aos grupos as informações atualizadas, com pronunciamento do presidente e outras autoridades, como também, matérias enviadas pelos grupos e ou participantes.

Art.37- Quando ocorrerem situações não previstas neste Regimento, os voluntários deverão se reportar aos Coordenadores de Grupo, que deverão se reportar aos Coordenadores Regionais, que se reportarão à Diretoria de Coordenação de Grupos, que encaminhará para Diretoria Executiva, ou para o Conselho Deliberativo, ou para o Conselho Fiscal, dependendo da pertinência, devendo o retorno obedecer à mesma ordem.

Capítulo XII Dos dispositivos gerais

Seção I Das irregularidades

Art.38- Toda e qualquer irregularidade e ou desvio de conduta ou procedimento deverá ser imediatamente comunicado, obedecendo à seqüência prevista no Capítulo XI, Artº37, deste Regimento.

Seção II

Quanto às penalidades

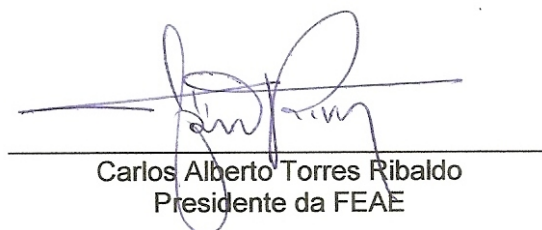
Art.39- A inobservância dos dispositivos deste Regimento motivará punição do infrator podendo, a critério da diretoria e conselhos, ir de uma simples advertência à definitiva exclusão do Grupo ou da pessoa, dependendo da gravidade dos fatos ocorridos, sempre respeitado o direito de defesa.

Seção III

Das condições não previstas

Art.40- As situações e condições não previstas pelo presente Regimento Interno serão, oportunamente, definidas pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo ou pelo Conselho Fiscal, dependendo da pertinência.

Campinas 03 de fevereiro de 2011



Carlos Alberto Torres Ribaldo
Presidente da FEAE